



## Segunda Estimativa de Oferta e Demanda de Milho no Estado de São Paulo em 2014

A segunda estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo em 2014, da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), de julho deste ano, mantém a tendência de queda, pelo segundo ano consecutivo, da oferta e da demanda do cereal.

O quinto levantamento de previsão da safra agrícola 2013/14 no Estado de São Paulo, da SAA, realizado em junho deste ano, ratifica a previsão de levantamentos anteriores, de queda da produtividade da cultura de verão (primeira safra), em decorrência da longa estiagem em todo o estado. A produtividade média da cultura de sequeiro caiu 23% em relação a 2012/13, enquanto a da cultura irrigada sofreu redução de 21,9% (Tabela 1).

TABELA 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2012 a 2014<sup>1</sup>  
(em t)

Especificação	2012 (a)	2013 (b)	Var. % (b/a)	2014 <sup>2</sup> (c)	Var. % (c/b)
Estoque inicial	641.700	620.100	-3,4	608.300	-1,9
Produção	4.755.100	4.930.600	3,7	3.659.700	-25,8
Primeira safra (verão)	3.400.900	3.506.600	3,1	2.404.300	-31,4
Segunda safra (safrinha)	1.354.200	1.424.000	5,2	1.255.400	-11,8
Disponibilidade interna	5.396.800	5.550.700	2,9	4.268.000	-23,1
Importação	4.107.300	3.813.900	-7,1	4.901.000	28,5
<b>Oferta total</b>	<b>9.504.100</b>	<b>9.364.600</b>	<b>-1,5</b>	<b>9.169.000</b>	<b>-2,1</b>
Consumo	8.225.100	8.102.500	-1,5	8.081.600	-0,3
Animal	6.299.900	6.076.200	-3,6	6.255.700	3,0
Avicultura de corte	2.759.800	2.401.000	-13,0	2.473.000	3,0
Avicultura de postura	1.121.700	1.177.800	5,0	1.177.800	0,0
Suinocultura	895.200	917.600	2,5	945.100	3,0
Pecuária leiteira	395.800	415.600	5,0	428.100	3,0
Pecuária de corte	196.200	186.400	-5,0	205.000	10,0
Outros animais	931.200	977.800	5,0	1.026.700	5,0
Industrial	1.245.000	1.325.000	6,4	1.345.000	1,5
Não comercial <sup>3</sup>	680.200	701.300	3,1	480.900	-31,4
Exportação	594.700	587.600	-1,2	411.300	-30,0
Sementes e perdas	64.200	66.200	3,1	51.400	-22,4
<b>Demanda total</b>	<b>8.884.000</b>	<b>8.756.300</b>	<b>-1,4</b>	<b>8.548.300</b>	<b>-2,4</b>
Estoque final <sup>4</sup>	620.100	608.300	-1,9	624.700	2,7

<sup>1</sup>Segunda estimativa para 2014, aprovada em reunião de 10/07/14.

<sup>2</sup>Ano-safra 2013/14: 01/01/14 a 31/12/14.

<sup>3</sup>Estimado em 20% da produção da primeira safra.

<sup>4</sup>Estimado em 30 dias de consumo comercial.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

O efeito combinado da adversidade climática com a retração da área plantada (11,5%) resultou numa grande queda de produção (31,4%) da primeira safra. A produção de milho safrinha (segunda safra) também deve cair (11,8%), devido à redução da área plantada (14,3%), embora se espere produtividade com crescimento ligeiramente superior (2,8%) à do ano passado.

A produção total de milho em 2014, no Estado de São Paulo, de 3,66 milhões de toneladas, se confirmada, deverá ser a menor dos últimos 14 anos, diminuindo 25,8% em relação à safra 2012/13. Com estoque inicial 1,9% menor que o do ano passado, a disponibilidade interna de milho no Estado, de 4,268 milhões de toneladas, cai 23,1% em 2014 (temporada 2013/14) em relação a 2013.

Do lado da demanda, foram mantidas as estimativas de consumo e de exportação da primeira estimativa de 2014, de acordo com informação dos representantes dos segmentos da cadeia produtiva do milho no Estado de São Paulo. As relações de troca do milho (frango-milho, ovo-milho, suíno-milho, boi-milho e leite-milho) com produtos de origem animal no trimestre março-maio de 2014 apresentaram-se mais favoráveis em relação a igual período de 2013, exceto para os criadores de aves de postura. Cresce o consumo de milho pela indústria de moagem (1,5%).

O balanço da oferta e demanda de milho no Estado em 2014 mostra, tal como se observou na primeira estimativa de 2014, elevação substancial da importação (de outras regiões do país) do cereal (28,5%), para compensar a quebra da safra paulista na temporada 2013/14. O volume importado passa a corresponder a 61% do consumo estadual, reproduzindo o mesmo nível da primeira estimativa.

**Palavras-chave:** câmara setorial, consumo, demanda, milho, oferta, produção.

Maximiliano Miura  
Pesquisador do IEA  
[miuramax@iea.sp.gov.br](mailto:miuramax@iea.sp.gov.br)

Alfredo Tsunechiro  
Pesquisador Autônomo  
[tsunechiro@uol.com.br](mailto:tsunechiro@uol.com.br)

Liberado para publicação em: 29/08/2014